

**SOLENIDADE  
DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO,  
REI DO UNIVERSO**

**SANTA MISSA**

**CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO  
DO ANO DA FÉ**



**DOMINGO 24 NOVEMBRO 2013**



## RITOS INICIAIS

*Antes da Missa são distribuídas velas aos fiéis e acende-se o círio pascal colocado junto do altar, como se faz no tempo pascal. Após o sinal da cruz e a saudação inicial, o celebrante dirige-se aos fiéis com estas palavras ou outras semelhantes:*

Em comunhão com o Santo Padre Francisco, que hoje conclui em Roma o Ano da Fé, também nós queremos concluir o caminho, pessoal e comunitário, que realizámos. Agradecemos ao Senhor por este tempo de renovação que nos concedeu. Juntos com a Igreja universal, recordemos como vivemos tal tempo e se o nosso compromisso com a fé foi renovado. A solenidade de Cristo Rei do Universo alarga a perspectiva da nossa reflexão e leva-nos a receber a certeza da fé na promessa que o Senhor nos fez e que trazemos em nós com a esperança que não desilude.

### **Acto penitencial**

*Segue-se o acto penitencial com a aspersão dos fiéis (para a recordação do Baptismo, início do caminho da fé).*

*O celebrante, após a saudação inicial, estando de pé junto da caldeira, tendo à sua frente a caldeira com água para ser benzida, convida o povo à oração com estas palavras ou outras semelhantes:*

Caros irmãos e irmãs,  
rezemos humildemente a Deus, nosso Pai, para que abençoe esta água com a qual seremos aspergidos recordando o nosso Baptismo. O Senhor renove a nossa vida e nos faça sempre fiéis ao dom do Espírito Santo.

*Após uma breve pausa de silêncio o celebrante, com as mãos juntas, continua:*

Deus eterno e onnipotente,  
que quiseste santificar na água  
os teus filhos para a vida eterna,  
abençoa ✠ esta água  
para que se torne sinal da tua protecção  
neste dia a Ti consagrado.  
Renova em nós, ó Pai,  
a fonte viva da graça  
e defende-nos de todo o mal  
para que vamos ao teu encontro  
com um coração puro.  
Por Cristo nosso Senhor.

**R.** *Ámen.*

*Após a oração de bênção, o celebrante toma o hissope, asperge-se a si mesmo e os ministros, depois o clero e o povo, percorrendo, se considerar oportuno, a nave da igreja. Entretanto, execute-se um cântico adaptado.*

*Depois o celebrante regressa à cadeira. Terminado o canto, voltado para o povo, diz com as mãos juntas:*

Deus onnipotente nos purifique dos pecados  
e por esta celebração  
nos torne dignos de participar à mesa  
do seu Reino pelos séculos dos séculos.

**R.** *Ámen.*

## **Glória**

*Neste momento canta-se ou reza-se o Glória.*

## Oração colecta\*

*Celebrante:*

Oremos.

Deus eterno e onnipotente,  
que no vosso amado Filho, Rei do universo,  
quisestes instaurar todas as coisas,  
concedei propício  
que todas as criaturas, libertas da escravidão,  
sirvam a vossa majestade e Vos glorifiquem eternamente.  
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,  
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

℟. *Ámen.*

---

\* Textos do XXXIV Domingo do Tempo Comum, Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo.



# LITURGIA DA PALAVRA\*

## Leitura I

«Ungiram David como rei de Israel»

Leitura do Segundo Livro de Samuel

2 Sa 5, 1-3

Naqueles dias,  
todas as tribos de Israel  
foram ter com David a Hebron e disseram-lhe:  
«Nós somos dos teus ossos e da tua carne.  
Já antes, quando Saul era o nosso rei,  
eras tu quem dirigia as entradas e saídas de Israel.  
E o Senhor disse-te:  
‘Tu apascentarás o meu povo de Israel,  
tu serás rei de Israel’».

Todos os anciãos de Israel foram à presença do rei, a Hebron.  
O rei David concluiu com eles uma aliança diante do Senhor,  
e eles ungeram David como rei de Israel.

Palavra do Senhor.

**R.** Graças a Deus.

## Salmo responsorial

Salmo 121 (122),  
1-2. 4-5 (R. cf. 1)

**R.** Vamos com alegria para a casa do Senhor.

**1.** Alegrei-me quando me disseram:

«Vamos para a casa do Senhor».

Detiveram-se os nossos passos

às tuas portas, Jerusalém. **R.**

---

\* Textos do XXXIV Domingo do Tempo Comum Ano C, Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo.

2. Jerusalém, cidade bem edificada,  
que forma tão belo conjunto!  
Para lá sobem as tribos,  
as tribos do Senhor. **R.**

3. Para celebrar o nome do Senhor,  
segundo o costume de Israel;  
ali estão os tribunais da justiça,  
os tribunais da casa de David. **R.**

## Leitura II

*«Transferiu-nos para o reino do seu Filho muito amado»*

Leitura da Epístola  
do apóstolo São Paulo aos Colossenses

**Col 1, 12-20**

Irmãos:

Damos graças a Deus Pai,  
que nos fez dignos de tomar parte  
na herança dos santos, na luz divina.  
Ele nos libertou do poder das trevas  
e nos transferiu para o reino do seu Filho muito amado,  
no qual temos a redenção, o perdão dos pecados.  
Cristo é a imagem de Deus invisível,  
o Primogénito de toda a criatura;  
Porque n'Ele foram criadas todas as coisas  
no céu e na terra, visíveis e invisíveis,  
Tronos e Dominações, Principados e Potestades:  
por Ele e para Ele tudo foi criado.  
Ele é anterior a todas as coisas  
e n'Ele tudo subsiste.  
Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo.  
Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos;  
em tudo Ele tem o primeiro lugar.

Aprouve a Deus que n'Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus.

Palavra do Senhor.

℞. Graças a Deus.

### Aclamação ao Evangelho

Mc 11, 9-10

Aleluia, aleluia.

Bendito O que vem em nome do Senhor!  
Bendito o reino do nosso pai David!

Aleluia.

### Evangelho

*«Lembra-Te de mim, Senhor,  
quando vieres com a tua realeza»*

℣. O Senhor esteja convosco.

℞. Ele está no meio de nós.

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Lucas.

Lc 23, 35-43

℞. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo,  
os chefes dos Judeus zombavam de Jesus, dizendo:  
«Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo,  
se é o Messias de Deus, o Eleito».  
Também os soldados troçavam d'Ele;  
aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam:  
«Se és o rei dos Judeus, salva-Te a Ti mesmo».

Por cima d'Ele havia um letreiro:  
«Este é o rei dos Judeus».  
Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados  
insultava-O, dizendo:  
«Não és Tu o Messias?  
Salva-Te a Ti mesmo e a nós também».  
Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o:  
«Não temes a Deus,  
tu que sofres o mesmo suplício?  
Quanto a nós, fez-se justiça,  
pois recebemos o castigo das nossas más acções.  
Mas Ele nada praticou de condenável».  
E acrescentou:  
«Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza».  
Jesus respondeu-lhe:  
«Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».  
Palavra da salvação.

**R.** Glória a Vós, Senhor.

## Homilia

### *Propostas dos temas:*

- *Jesus Cristo é verdadeiramente o Rei da minha vida, da minha família?*
- *Sou capaz de submeter as minhas decisões aos desafios de Cristo Rei?*
- *Fazer menção da conclusão do Ano da fé e do percurso proposto pelo subsídio.*
- *Acentuar o compromisso da Professio fidei recebido no Baptismo.*
- *Como podemos professar a fé nas várias circunstâncias da nossa vida?*
- *No Baptismo recebemos a missão: ide e ensinai! Que fruto trago comigo?*
- *Eu professo a minha fé?*

## O Credo

*Após a homilia, o celebrante introduz a Profissão de fé com estas palavras ou outras semelhantes:*

Há um ano atrás, no início do Ano da fé, foi-nos entregue o texto do Símbolo da fé. A nossa tarefa não era apenas a de aprender de cor a fórmula do Credo. Santo Agostinho afirma: «Estas breves fórmulas são apresentadas aos fiéis para que, acreditando, se submetam a Deus, submetidos a Ele vivam rectamente, vivendo rectamente purifiquem o seu coração e, uma vez purificado o coração, compreendam aquilo que acreditam».

Hoje reentregamos o Credo. Com as velas acesas, recordando o Baptismo como início do caminho da nossa fé e a missão que cada cristão recebeu de a testemunhar, queremos solenemente professar na Igreja, comunidade dos crentes, a nossa adesão a Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

*Acendem-se as velas no círio pascal. O celebrante diz:*

Recebei a luz de Cristo.

*Acendidas as velas, o celebrante recita a oração:*

No Baptismo vos tornastes luz em Cristo.  
Caminhai sempre como filhos da luz  
para que perseverando na fé,  
possais ir ao encontro do Senhor que vem,  
com todos os santos, no Reino dos céus.

*Depois toda a comunidade canta ou recita solenemente o Credo.*

*No fim, o celebrante recita a seguinte oração sobre os fiéis:*

Deus nosso Pai,  
escuta os teus filhos que professam juntos a fé do seu Baptismo.  
Acompanha-os sempre com a ajuda da tua graça.  
Ilumina-os cada dia com a luz da fé.  
Guia-os com o Espírito Santo nas estradas deste mundo,  
para que encontrem os seus irmãos,  
e sejam os evangelizadores de que precisas  
para dar a conhecer a bela notícia da salvação.  
Então, todos os homens, reunidos num só rebanho,  
conduzidos por um único pastor, o teu Filho Jesus,  
receberão em herança a alegria e o repouso prometido  
para aqueles que se deixam guiar para Ti,  
que és Deus e vives por todos os séculos dos séculos.

**R.** *Ámen.*

**Oração Universal**  
**ou Oração dos fiéis**

*Segue-se a oração dos fiéis e a celebração da Missa continua more solito.*

*Celebrante:*

Caríssimos irmãos e irmãs,  
invoquemos Cristo, o rei do Universo;  
seja unânime a nossa oração, nesta unidade de fé,  
que o Espírito Santo gera nos nossos corações.

Digamos juntos:

**R.** Escuta-nos, ó Senhor.

*Leitores:*

- Pela santa Igreja católica,  
para que sempre fiel ao seu Mestre, Jesus Cristo,  
anuncie a todo o mundo a salvação recebida.  
Oremos ao Senhor. **R.**
  
- Pelo nosso Papa Francisco, o bispo **N.**,  
os presbíteros e os diáconos,  
para que acompanhados pelo Espírito Santo  
professem corajosamente a fé no salvador.  
Oremos ao Senhor. **R.**
  
- Pelos leigos comprometidos nos serviços pastorais,  
para que se deixem guiar pela tua Palavra, ó Senhor,  
que ilumina e salva.  
Oremos ao Senhor. **R.**

- Pelas nossas famílias,  
para que inspiradas por ti, ó Senhor,  
saibam enfrentar com fé e amor recíproco  
as dificuldades e as provas da vida.  
Oremos ao Senhor. **R.**
- Pelos nossos caros defuntos,  
para que a fé em Cristo ressuscitado  
que os animou durante a sua vida terrena  
se transforme na certeza de estar com Ele no seu Reino.  
Oremos ao Senhor. **R.**
- Por todos nós aqui presentes,  
para que saibamos seguir-te  
e nos tornemos anunciadores do teu Evangelho  
junto das pessoas que encontramos nos caminhos da nossa vida.  
Oremos ao Senhor. **R.**

**Celebrante:**

Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo,  
sê-nos propício que confiamos só em Ti:  
reforça em nós a fé  
e faz que sejamos sempre disponíveis a professa-la.  
Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos.

**R.** Ámen.

*Antes da Missa ou no seu termo, podem-se expor, num lugar devidamente preparado junto do altar, as relíquias dos santos (o padroeiro do lugar). Rezam-se as ladainhas de todos os santos ou uma outra oração adequada (uma oração pela intercessão do padroeiro do lugar), pedindo a fé viva para a comunidade cristã e a força em professá-la. Segue-se a bênção com as relíquias e a despedida.*



